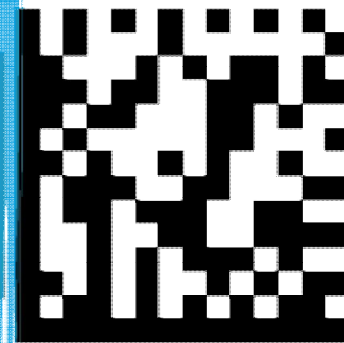


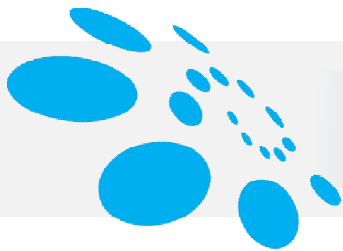


Rastreabilidade de Medicamentos





Projeto Rastreabilidade



Participantes

Abafarma
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO ATACADO FARMACÉUTICO



ABIMIP
Associação Brasileira da Indústria de Medicamentos Isentos de Prescrição

ABRADILAN

ABRASP
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE SOLUÇÕES PARENTERAIS

Interfarma
Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa

alanac associação dos laboratórios farmacêuticos nacionais
nacional, brasileira

ABRAFARMA
Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias



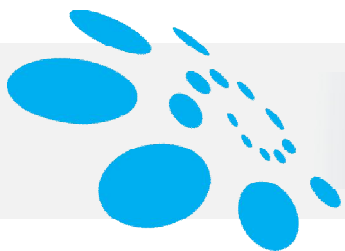
Sindifar
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS | RS

SINDIFARG
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS FARMACÉUTICAS NO ESTADO DE GOIÁS

SINDUSFARMA
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



SINDUSFARQ
Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos e Químicos para fins Industriais no Estado de Minas Gerais



Estrutura do Comitê Gestor

Jair Calixto

SINDUSFARMA

Henrique Tada

ALANAC

Marçal Henrique

SINDIFARGO

Maiara Rigotto

SINDIFAR

**Marcelo
Liebhardt**

INTERFARMA

Geovane Silva

SINDUSFARQ

Jorge Froes

ABAFARMA

**Geraldo
Monteiro**

ABRADILAN

Serafim Branco

ABRAFARMA

Juan Carlos

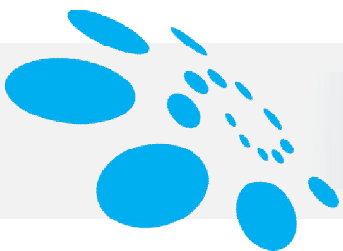
SINCOFARMA

Alfredo Cury

ABCFARMA

**Sérgio Mena
Barreto**

ABRAFARMA



Estrutura do Grupo Técnico

Jair Calixto

SINDUSFARMA

Douglas Duarte

ALANAC

Ricardo Miranda

SINDUSFARMA

Fernando Moura

SINDIFARGO

Alan Sousa

ABRADILAN

Luiz Augusto

ABAFARMA

Tácio Henrique

ABAFARMA

Rebeca Sandres

ABAFARMA

Juan Becerra

SINCOFARMA

Cintia Haragut

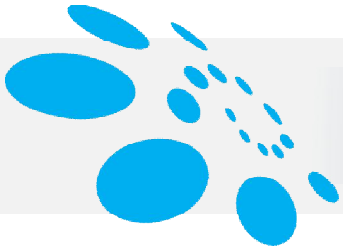
ABRAFARMA

Giovani Profili

ABRAFARMA

Ricardo Congiu

SINCOFARMA



Concepção de um modelo de rastreabilidade de medicamentos aplicável a toda a cadeia farmacêutica com base nos **principais elementos** da **Legislação vigente**;

Abrangência

- Deve ser considerada a necessidade de **aplicação do modelo à todos os produtos** e identificação através da **impressão do IUM na embalagem secundária** de cada medicamento;
- As etapas de implementação do modelo devem **partir da serialização** dos produtos, sendo posteriormente, implementado o **processo completo de rastreamento de medicamentos ao longo da cadeia**;
- Deve ser realizado o estudo da **viabilidade técnica e econômica** do modelo a ser

Organização

Comitê Gestor

Representantes do setor



Grupo Técnico

Representantes do setor



GSI Datamatrix



Histórico

2009

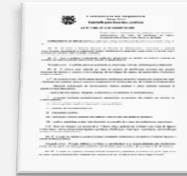
**Consulta
Pública nº8**



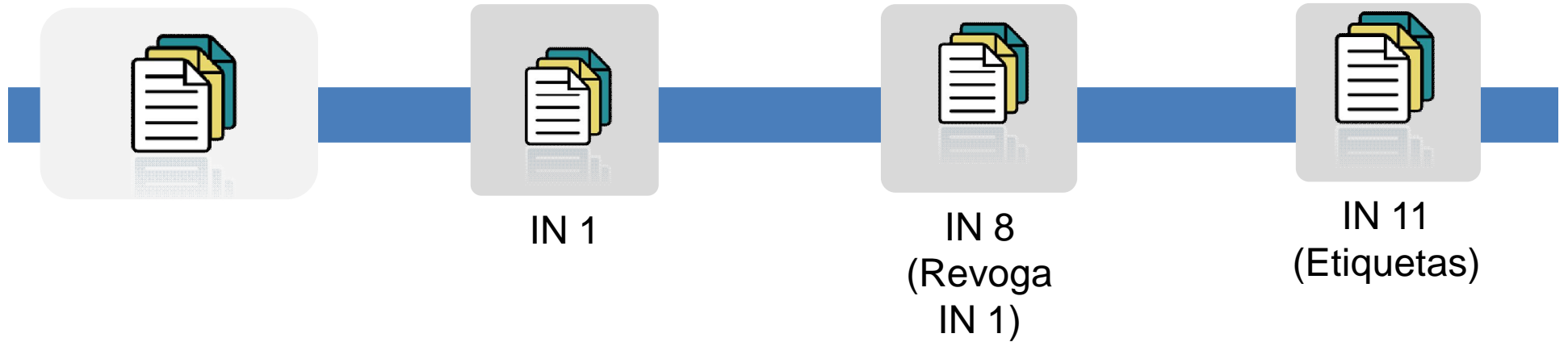
**Assinatura
acordo
ETCO/ANVISA**



**Lei 11.903
Sistema Nacional de
Controle de Medicamentos**



Entrega do Relatório do Projeto Piloto



201

0

201

1

20

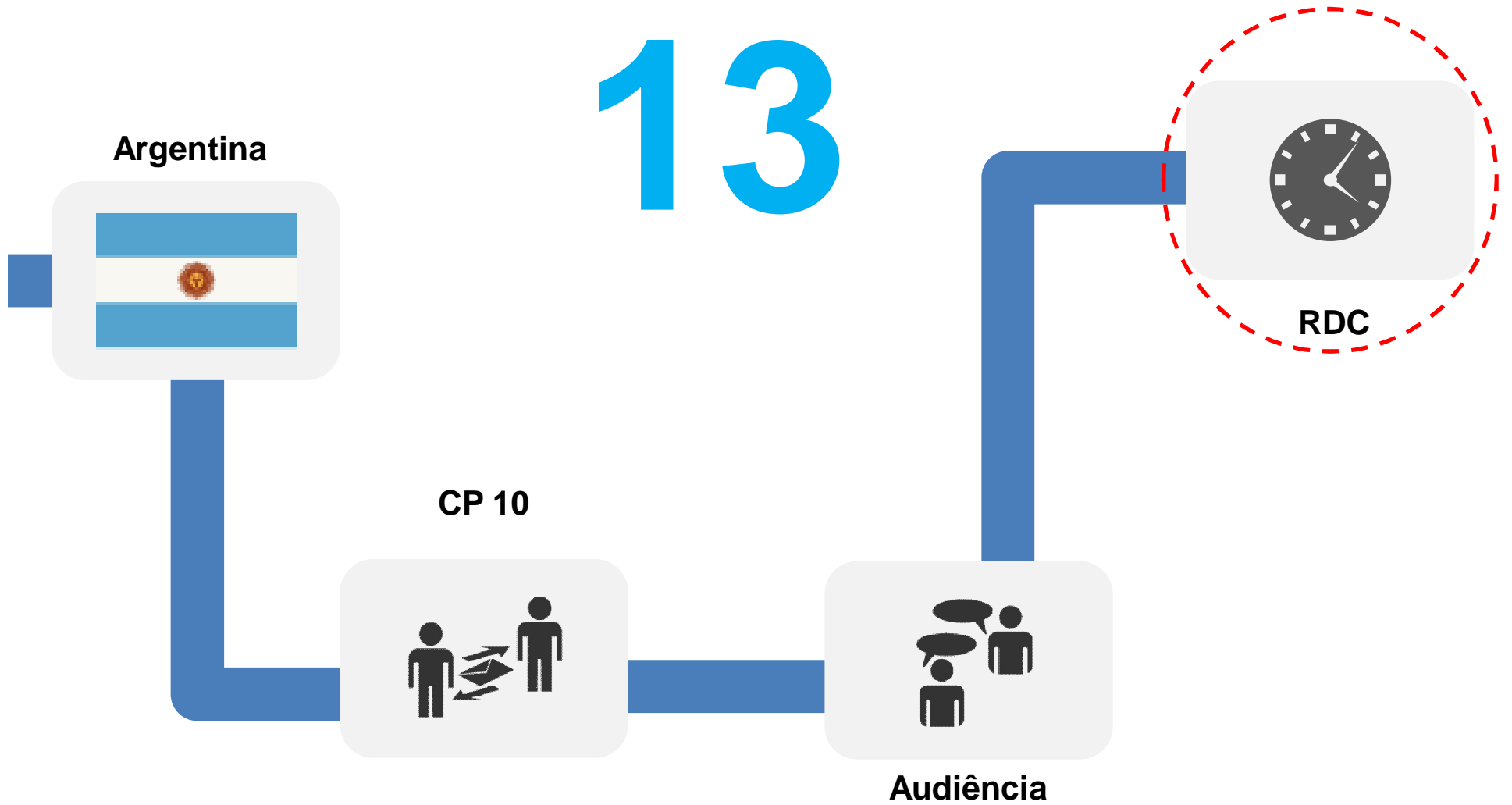
12



Turquia

GT Entidades

20
13



Premissas

disponibilidade
de e
Confiabilidade
e

**Sigilo dos
dados
individuais**

**Tecnologia
não
proprietária**



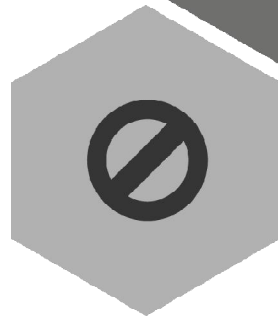
**Localização
instantânea**

**Base
eletrônica**



**Liberdade
de
escolha**

**Bloqueio
instantâneo**



**Checagem
pelo
consumido
r**

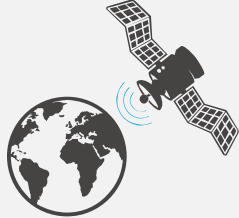
**Padrões de
mercado**

**Dados
variáveis
visíveis**

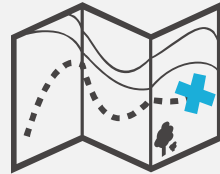
Planejamento



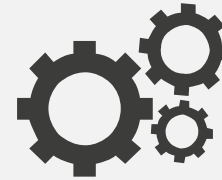
Avaliação do Ambiente Externo



Mapeamento de Processos



Parâmetros Essenciais



Projeto Piloto



Overview



Plano de Trabalho



Cronograma



Experiência Internacional



Benchmarking



Alinhamento Conceitual



Avaliação dos Macroprocessos da Cadeia



Requisitos Mínimos



Arquitetura



Tecnologias

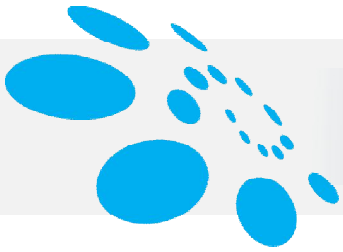


Protocolos de Comunicação

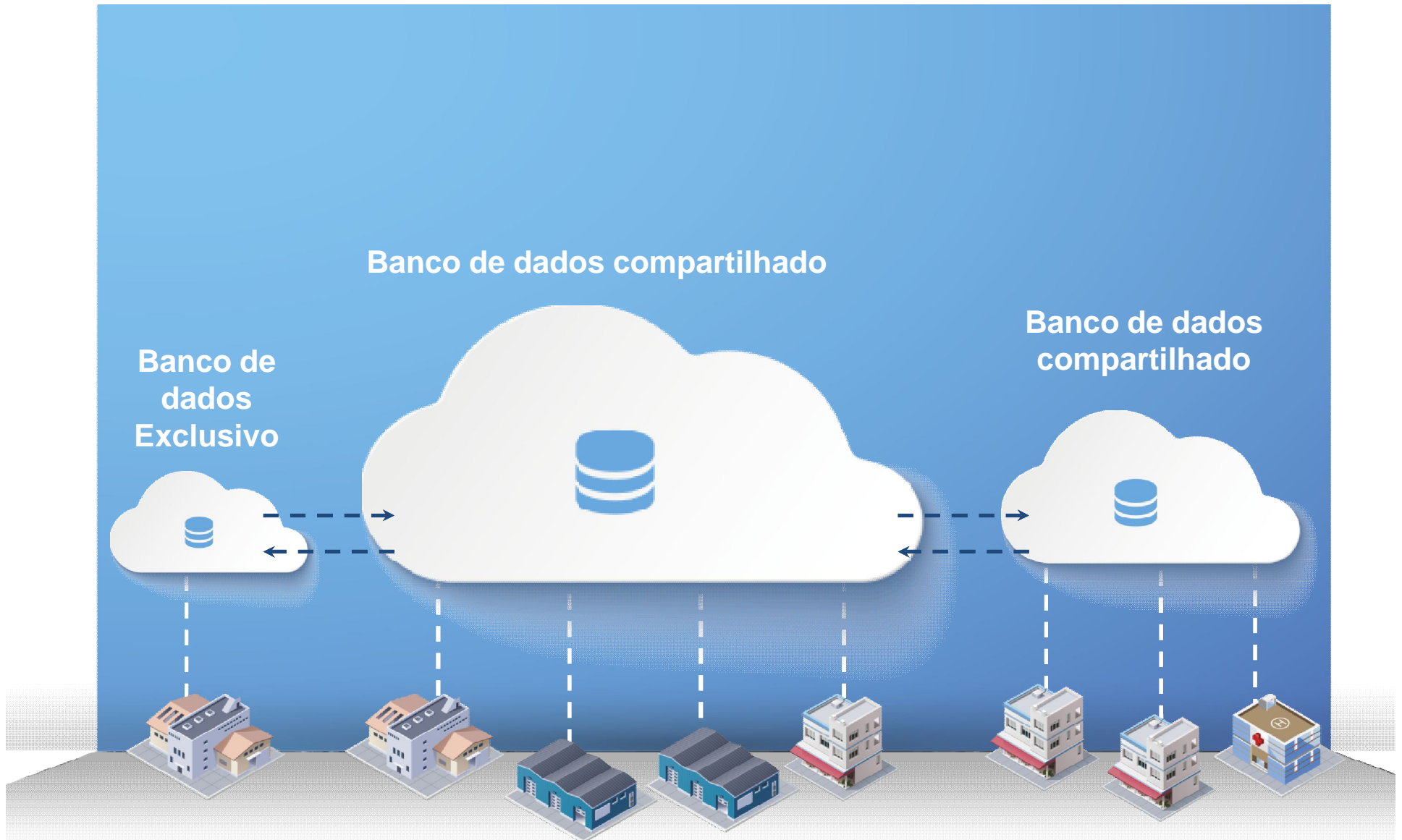
Escopo da 3ª Etapa

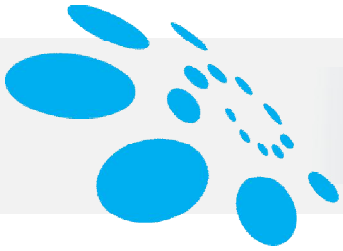


Organização dos dados



Modalidades de operação





Modalidades de operação

Exclusivo

- Pertence a uma única empresa;
- Maior custo.

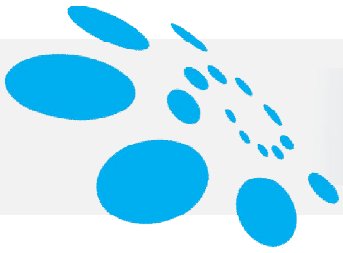
Compartilhado

- Contratado como serviço para varias empresas;
- Custo diluído entre participantes.

REPOSITÓRIO

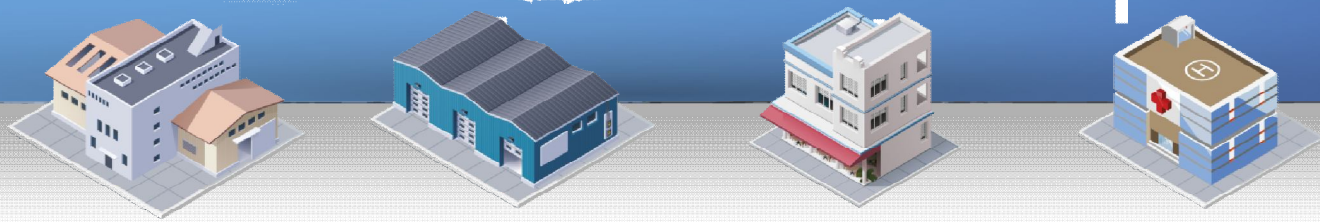
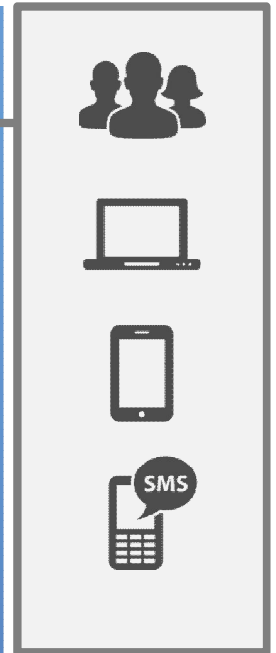
Comunicação com a cadeia

SISTEMAS INTERNOS



ESPECIFICAÇÃO
Das regras de
Comunicação com a
cadeia

Consumidor



Indústria

A atacado

V varejo

H hospital

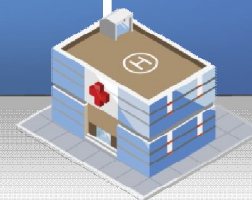
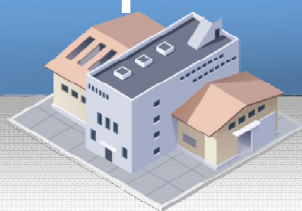
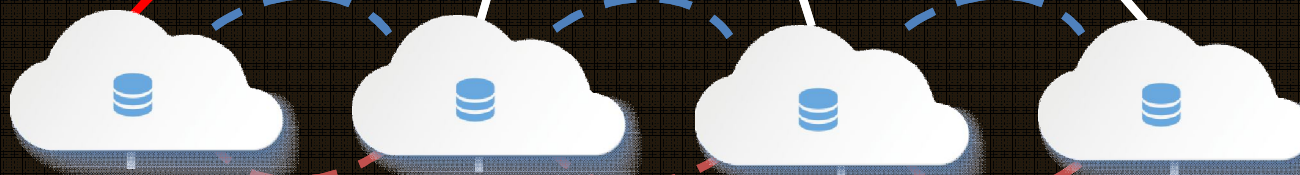
Recall



Nível Setorial

Governança
Protocolo
Regras

Nível Corporativo

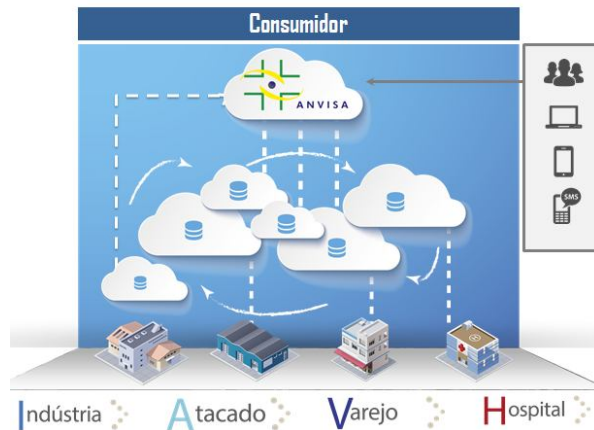


Indústria

Atacado

Varejo

Hospital



“Liberdade de escolha”

Vantagens



Livre concorrência



Incentivo à competitividade



Distribuição do risco



Opção de escolha



Descentralização da informação



Múltiplos fornecedores

Desvantagens



Modelo complexo



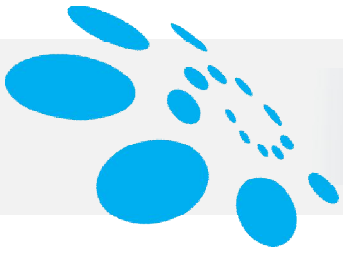
Requer maior planejamento



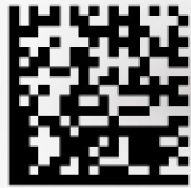
Necessita maior acompanhamento



Pontos de atenção



Padrão



Impressão



Agregação



Informação



4 passos para a rastreabilidade



SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

01



SERIALIZAÇÃO
IDENTIFICAÇÃO UNITÁRIA NA
EMBALAGEM SECUNDÁRIA
UTILIZANDO CÓDIGO 2D
DATAMATRIX

GOVERNANÇA
ESTABELECIMENTO DE
REGRAS PARA O FUNCIONA-
MENTO DO SISTEMA E
MONITORAMENTO DOS
ENVOLVIDOS

02



03



RASTREAMENTO
ACOMPANHAMENTO DE CADA
UNIDADE SERIALIZADA COM
O USO DE SISTEMAS
ESPECIALIZADOS.

ACESSO
CHECAGEM DAS
INFORMAÇÕES DA
RASTREABILIDADE PELA
ANVISA E PELO
CONSUMIDOR.

04




SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



What do you want to track today?

Rodrigo Klein – rodrigo.klein@t2software.com.br